

CIDADE E MEMÓRIA: BAIRROS JARDIM GOIÁS E SETOR CENTRAL – ESTUDO DOS ESPAÇOS SIMBÓLICOS E MARGINAIS.

Raissa Gabriel Sara (Acadêmica); Profa. Dra. Adriana MaraVaz de Oliveira
(Orientadora). Contato: raissagsara@hotmail.com

Recentemente, Goiânia tem se tornado assunto de interesse de vários estudos e pesquisas acadêmicas no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, abrangendo a área da história e do urbanismo. Percebe-se que a população, em sua maioria, pouco conhece sobre a história de sua cidade, a trajetória de seus bairros e de sua paisagem. O acervo bibliográfico disponível possui poucas informações sobre a história contemporânea, na qual o município se configura como metrópole. São raros os estudos específicos referentes ao cotidiano da população. Por estes motivos, o projeto de pesquisa procurou tratar deste lado vivo na memória de antigos moradores da capital que ainda é tão pouco explorado e inacessível a muitos. A pesquisa buscou através do estudo do bairro Jardim Goiás compreender sua textura social e cotidiana. Esse bairro foi escolhido por sua importância histórica, pelas características típicas na sua transformação e desenvolvimento e relevância do seu conjunto arquitetônico. O projeto permitiu uma compreensão da sua evolução, vinculando-a aos processos da memória individual e coletiva. O Jardim Goiás foi analisado segundo seus espaços simbólicos e marginais, onde detectou-se que esses conceitos se misturam e podem variar de acordo com o espectador, podendo muitas vezes representar um mesmo espaço dependendo das circunstâncias. Os espaços sofrem uma série de mutações, tanto físicas quanto conceituais. Com o decorrer do tempo, um elemento da cidade ganha vida, interfere no local onde se encontra implantado e sofre alterações provenientes dessa integração. Muitas vezes esses espaços se tornam palco de numerosas discussões e contraposições de idéias. Um mesmo espaço passa por processos de aceitação e negação por parte da sociedade. O trabalho detectou um caráter peculiar para o Jardim Goiás. Palco de grandes equipamentos públicos e privados, o bairro sofreu um crescimento planejado e baseado nas especulações e interesses do empresário Lourival Louza. O investidor viabilizou grandes empreendimentos no bairro com o intuito de valorizá-lo. O Autódromo, o Automóvel Clube, atual Parque Flamboyant, o Estádio Serra Dourada, o Colégio Hugo de Carvalho Ramos, o Goiânia Arena, a Praça do Relógio, a BR-153 e o Shopping Flamboyant foram alguns dos objetos de estudo analisados pela pesquisa.

Palavras-chaves: 1) Jardim Goiás; 2) Espaços Simbólicos; 3) Espaços Marginais.

Apoio: PIBIC/CNPq